



RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 133, de 2007 (Mensagem nº 624, de 22/08/2007, na origem), que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY FILHO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.*

RELATOR: Senador **JOÃO TENÓRIO**
RELATOR “AD HOC” Senador **EDISON LOBÃO**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY FILHO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República do Peru.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente – artigo 52, inciso IV.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do interessado, do qual extraímos para este Relatório as informações que se seguem.

Nascido em Paris, na França, filho de Jorge d'Escragnolle Taunay e Mary Elizabeth Penna e Costa d'Escragnolle Taunay, o senhor



JORGE D'ESCRAIGNOLLE TAUNAY FILHO graduou-se em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, no Rio de Janeiro, em 1970. Egresso do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco (1971), ali concluiu, também, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1975).

Nomeado Terceiro Secretário, em 1973, o diplomata em apreço foi promovido a Segundo Secretário, em 1976, e a Primeiro Secretário, em 1979, a Ministro de Segunda Classe, em 1994, e a Ministro de Primeira Classe, em 2001, sempre por merecimento.

No Ministério das Relações Exteriores, entre as funções desempenhadas pelo diplomata, destacam-se, entre outras, a de Chefe das Divisões de Pagamentos (1985), de Pessoal (1986) e da África II (1993); a de Chefe Substituto do Departamento da África (1994); e a de Subsecretário-Geral da Subsecretaria-Geral da América do Sul (2006).

No exterior, exerceu os cargos de Cônsul-Adjunto no Consulado Geral, em Nova York (1975); de Conselheiro nas Embaixadas em Lisboa (1987) e em Harare (1990); de Cônsul-Geral em Marselha (1995); e Embaixador em Luanda (1999).

Consta do processado, além do *curriculum vitae* relatado, documento informativo, anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, contendo, além de dados básicos sobre a República do Peru, perfis biográficos sobre autoridades peruanas, aspectos concernentes à política interna e externa, à economia e ao comércio daquele país, bem como a avaliação das relações bilaterais entre o Brasil e a República do Peru.

Localizada na América do Sul, a República do Peru tem população estimada em vinte e oito milhões, trezentos e dois mil e seiscentos e três habitantes. Trata-se de República Presidencialista, chefiada pelo Presidente Alan García Perez, candidato da Aliança Popular Revolucionária Americana (APRA), eleito pela segunda vez em 2006.

Em seu governo, têm sido adotadas políticas favoráveis a investimentos externos e ao controle inflacionário. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) peruano, no ano de 2006, foi de oito por cento, sobretudo em razão do incremento nas atividades industriais, de construção e de



exportações de minérios. Sua taxa de crescimento foi a terceira maior da América Latina.

No campo econômico, a República do Peru vem, ainda, negociando acordos de livre comércio com uma série de países e blocos comerciais.

Especificamente em relação ao Brasil, o Presidente peruano, assim que divulgada sua vitória, em junho de 2006, manifestou interesse em aprofundar as relações políticas e econômicas entre os dois países, com enfoque sobre o processo de integração sul-americana.

Desde 2003, foram assinados mais de trinta acordos bilaterais entre os dois países. Em 2006, em visita do Presidente Alan García Pérez ao Brasil, foram firmados acordos de cooperação nas áreas energética, social, educacional, de saúde e de defesa.

Nota-se, ainda, convergência política entre os dois países em foros multilaterais e regionais, a exemplo da participação do Peru na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH) e do apoio à candidatura brasileira ao assento permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

Os números da balança comercial tradicionalmente têm sido favoráveis ao Brasil e os fluxos comerciais vêm se intensificando: estima-se que o intercâmbio comercial entre os dois países alcance US\$ 3,4 bilhões em 2007, com o Brasil ocupando o terceiro lugar na parceira comercial com o Peru.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabe aduzir outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR JOÃO TENÓRIO

, Relator